

Agricultura, a alternativa

A produção de alimentos em maior escala nas terras que cultivam a cana-de-açúcar pode ser uma alternativa tanto para o trabalhador rural, onde a maioria fica desempregada na época da entre-safra, como também colaboraria para um menor desgaste da terra. Além de maior participação no mercado alimentício.

Para não haver cansaço da terra, a plantação também poderia ser feita junto com a cana, ou seja, intercaladas. Desta forma, o sistema de produção e distribuição de alimentos poderia ser na própria região e não dependeria tanto das outras. Barateando o preço dos produtos de primeira necessidade.

Este tipo de alternativa (na entre-safra e na própria safra) poderia evitar situações desagradáveis como vem acontecendo nesta região. Pois haveria trabalho para os cortadores de cana e a nossa única riqueza natural (a terra não seria tão violentada. Atualmente, um quarto das terras da região de Ribeirão Preto são ocupadas por 17 usinas e 4 destilarias.

Os pequenos agricultores que plantam alimentos, cada vez mais se vêem desinteressados. Pois, arrendar suas terras para as usinas ou plantar cana para vender a elas, é mais lucrativo do que cultivar os outros produtos.

Só os juros que os bancos pedem para poder plantar, no final das contas, acaba ficando elas por elas. Ou seja, não vê o lucro. E, se vê, é muito pouco. Sendo assim, o pequeno agricultor não tem outra alternativa.

Vai mexer com cana. Tanto é que o quadro mostra o grande estímulo que houve neste tipo de cultura e, logicamente, prejudicando as outras.

Na região de Piracicaba a situação está sendo a mesma. Um verdadeiro canavial domina estas duas regiões (Piracicaba e Ribeirão). Ou se aponta uma solução para estes problemas ou então vamos almoçar e jantar cana-de-açúcar.

Luiz Trovo, especial para o "Jornal de Barrinha"